

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

SÃO PAULO



DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

São Paulo, 7 de Outubro de 1927.

VISTO

Exmo. Sr. Dr. Ibrahim Nobre

Geraldo Synthes

D.D.Delegado de Ordem Politica e Social.

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Excia., o meu trabalho de hon-tem, que foi o de assistir as conferencias do Dr. Azevedo Lima, Deputado Federal e a do Dr. Francisco Frola, realizadas no Salão Celso Garcia.

Na União dos E.Graphicos presidio a sessão o Sr. Mario Grazzini, secretario geral da mesma que apresentou o orador Dr. Azevedo Lima, que deu inicio a sua conferencia as 19 e meia; cingiu-se muito á politica actual, citou o café como um descalabro nacional pela sua valorisação e proteccionismo governamental; a seguir condemnando a situação do paiz disse que os operarios devem se interessar pela politica do mesmo, conhecer os desmandos governamentaes; que se o paiz se encontra como sóe dizer-se um descalabro é devido justamente a apathia do povo, muito especial das classes trabalhadoras que muito o poderiam fazer, mas, que nada fazem para a politica, muito especialmente para o partido dos trabalhadores.

A seguir fez uso da palavra - EVERARDO DIAS que cingiu-se ao movimento social e a questões proletarias em geral. Ambos foram muito aplaudidos.

A sala estava completamente tomada, notando-se não só operarios como muitissimos outros sympathicos ao communismo, alguns membros do partido democratico (operarios); entre elles fôra-me apontado um joven decentemente trajado, que se desfez em aplausos, como sendo ajudante de V. Excia. e que se diz acampanar o Dr. Azevedo Lima.

A sessão encerrou-se as 20 horas e 40 minutos, correndo em perfeita ordem.

No salão Celso Garcia foi pelo Dr. PICCAROLO aberta a sessão e presi-

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

SÃO PAULO

.....♦.....

dida pelo Sr. Cimatti, que cedeu a palavra ao Dr. Francisco Frola, que iniciou fazendo o historico da Revolução Facista, dizendo que Mussolini Benito não passava de um comparsa collocado no palco da politica italiana pelos descontentes militares, pelos industriaes e pelos banqueiros que necessitavam de escravisar o povo.

Em seguida fez uma pequena allocução sobre a revolução franceza de 92 e a revolução da Russia; que as revoluções não são obras do momento mas sim de seculos e que os comparsas da ultima hora são sempre oportunos comodistas que aproveitam das circunstancias, assim como Lenine e outros que a historia regista. Continuando fallou sobre a questão da S. Bartholomy de Florença, onde teve logar a morte do mestre da maçonaria e outros co-irmãos, um socialista deputado e outros mais; que foram enormes os estragos e saques levados a effeitos pelos facistas, tornando-se até necessario a intervenção do consul Norte Americano conjuntamente com a do consul Inglez. Continuando fez a leitura de varios documentos. A sala estava repleta. As 22 horas foram encerrados os trabalhos, fazendo ainda o Sr. Cimatti um apello, aos ouvintes para que não dêem importancia as intrigas forgicadas como se succede entre os italianos inconscientes e intellectuaes mercenarios.

Ao terminar foi feita uma collecta que rendeu quantia regular.

Consta que R. Dias foi posto em liberdade, continuando ainda detido J. Baccini, da Assc. Auxiliadora dos Operarios em Calçados.

Já é conhecida entre os anarchistas a prizão de J. Ramon Ordoñez, que vinha sendo boycottado pelos elementos anarchicos, por ser muito fallador e ter compromettido na Espanha uma senhora e um militar innocente na propaganda.

Respeitosas saudações

O Inspector

(a) João Guerra.